

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

S É D E P R O P R I A

109 — Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

RELATORIO

referente ao exercicio de 1956, apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de Março de 1957.

TIP. LYRA

NATAL — RIO G. DO NORTE

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

S É D E P R O P R I A

109 — Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

RELATORIO

referente ao exercício de 1956, apresentado pela Diretoria à Assembléa Geral Ordinária, realizada no dia 30 de Março de 1957.

TIP. LYRA

NATAL — RIO G. DO NORTE

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

S É D E P R O P R I A

109 — Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

Fundado em 1906

Capital Cr\$ 5.000.000,00

(Em elevação para Cr\$ 25.000.000,00)

Reservas Cr\$ 3.678.437,50

—) O (—

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

JOSE' DANTAS DE ARAÚJO

Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA

Gerente

CONSELHO FISCAL

DR. NESTOR DOS SANTOS LIMA

ALDO MEDEIROS

JOÃO MEDEIROS

SUPLENTES

JOÃO BATISTA DE MORAIS

OTACILIO OLIMPIO MAIA

GENESIO CABRAL DE MACEDO

RELATÓRIO

Srs. Acionistas:

Cumprindo as determinações dos nossos Estatutos e da Lei das Sociedades Anônimas, temos a satisfação de apresentar ao vosso julgamento e exame, o Relatório das atividades do Banco do Rio Grande do Norte S. A., referente ao exercício financeiro de 1956.

CAPITAL

A Diretoria do Banco do Rio Grande do Norte S. A., eleita a 1.º de março de 1956, segundo observações colhidas durante parte de sua gestão no exercício findo, considerou a conveniência de melhor aparelhar o Estabelecimento no sentido de cumprir eficientemente a sua finalidade de órgão auxiliar da economia do Estado. Analisados diversos aspectos da questão, achou por bem a Diretoria apresentar proposta ao Conselho Fiscal objetivando a elevação de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00 o capital social do Banco, argumentando ser a medida ideal para o incremento da expansão das operações, o que permitiria ao Estabelecimento — a par de melhor assistência às classes produtoras do Estado — manter uma situação financeira compatível com a posição que desfruta. Essa proposta, datada de 7.8.56, obteve parecer favorável do Conselho Fiscal, em reunião de 8.8.56, sendo aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de 27.9.56.

EMPRÉSTIMOS

Dando início a uma política de aplicações que viesse em auxílio do comércio local, negociando o Banco legítimos efeitos comerciais, tratamos desde logo de pleitear a liquidação de contas representativas de simples e puro fi-

nanciamento, enquanto, por outro lado, ampliavamos o volume dos contratos cujas garantias repousassem em cauções de duplicatas oriundas de negócios efetivamente realizados. Dessa forma, sem que alterássemos profundamente as aplicações por Contas Correntes Garantidas, procedemos a liquidação de diversos contratos cuja situação, em sua quase totalidade, apresentava-se irregular, abrindo ao comércio de Natal novas contas, cuja movimentação vem sendo feita com regularidade. No que toca aos títulos descontados, elevaram-se as nossas aplicações de Cr\$ 33.911.129,90 em 1955 para Cr\$ 84.463.560,10 em 1956. Cabe aqui ressaltar que durante o exercício de 1956 prestou o Banco inestimável auxílio à indústria do Estado, promovendo o desconto de títulos representativos de vendas de algodão, atingindo esses descontos, na época do escoamento da safra, a ponderável cifra de Cr\$ 12.348.394,60. Somente um quadro comparativo do nosso movimento no setor de títulos descontados dará uma idéia real do volume das nossas transações no exercício findo:

Operações por	Número		Valor	
	1955	1956	1955	1956
Letras Desc.	1517	2013	33.911.129,90	69.672.357,50
Let. Desc. Remetidas	0	34	—,—	14.791.202,60
	<u>1517</u>	<u>2047</u>	<u>33.911.129,90</u>	<u>84.463.560,10</u>

Tivemos, assim, um aumento de 530 operações, num total de Cr\$ 50.552.430,20, relativamente ao ano de 1955, ascendendo o saldo das nossas aplicações a

Cr\$ 27.604.695,00 em 31.12.55; e a
Cr\$ 59.897.075,20 em 31.12.56.

Os débitos dos pecuaristas, não incluídos na demonstração acima, monta a Cr\$ 15.182.095,50, valendo notar que desse total acha-se retido em "Lucros Suspensos" a importância de Cr\$ 690.425,00, provisão feita nos balanços de 30.6.56 e 31.12.56, relativa aos juros debitados nas respectivas contas desses devedores. Tal medida acautelatória, se bem que apenas tomada a partir do balanço de 30.6.56, torna-se imprescindível, tendo-se em vista a situa-

ção de pendencia desses créditos e a demorada recuperação desse capital. Aliás, parece-nos de bom alvitre esclarecer que vimos fazendo um levantamento geral da posição desses créditos — ainda não de todo reajustados — sendo de toda a conveniência mantermos reservas suficientes para eventuais prejuizos decorrentes da exclusão de parte dos nossos créditos nos reajustes a serem concedidos por sentenças judiciais.

DEPÓSITOS

A curva ascendente das nossas aplicações, sem que houvessemos ainda procedido ao aumento de capital para Cr\$ 25.000.000,00, ou ainda, sem que tivéssemos elevado o nosso limite de redesconto, amparou-se — como não poderia deixar de ser — na acentuada elevação do valor dos depósitos. Alinhamos, a seguir, o total das exigibilidades por depósitos à vista e a prazo, em 31.12.1956:

A vista	Cr\$ 55.933.247,70
A prazo	12.437.462,80
Total	Cr\$ 68.370.710,50

As cifras tornam-se mais expressivas se compararmos com a posição referente a 31.12.55, a qual era a seguinte:

A vista	Cr\$ 18.403.802,70
A prazo	12.738.102,60
Total	Cr\$ 31.141.905,30

ENCAIXE

Muito embora, mercê da Instrução n.º 135, de 19.7.56, da Superintendência da Moeda e do Crédito, mantivéssemos, em 31.12.56, um depósito compulsório no Banco do Brasil, de Cr\$ 6.797.434,70 à ordem da SUMOC, o nosso encaixe nunca deixou de manter posição equilibrada, não só obedecendo às normas disciplinadoras do assunto, como também de modo a despertar a confiança dos nossos depositantes e clientes em geral.

RESULTADOS

A Administração, face ao acréscimo de despesa oriunda de acôrdos salariais, de elevação de material de expe-

diente e de encargos novos atribuidos ao Banco, elevou as suas applicações a um nível compatível com êsses gastos, afim de que ficasse assegurado aos Srs. Acionistas um bom resultado financeiro. Isto foi conseguido em escala bem expressiva, chegando a superar de maneira acentuada os resultados dos anos anteriores, muito embora tenhamos compensado como prejuizo contas de exercicios anteriores de valor superior a Cr\$ 300.000,00. Assim é que em 1955 atingiu a receita bruta a Cr\$ 4.651.677,90, enquanto que em 1956 elevou-se a Cr\$ 6.468.151,70. Daremos, a seguir, uma demonstração mais pormenorizada do resultado referente ao exercicio de 1956:

1956	Receita Bruta	Despesa
1.º Semestre	Cr\$ 2.600.956,40	Cr\$ 1.632.523,30
2.º Semestre	Cr\$ 3.867.195,30	Cr\$ 2.283.528,80
	Cr\$ 6.468.151,70	Cr\$ 3.916.051,90

D I V I D E N D O

Distribuímos, durante o exercicio, o Dividendo de 12% ao ano, equivalente a Cr\$ 24,00 por ação.

R E S E R V A S

De Cr\$ 2.062.300,90 em 31.12.55, elevámos, até 31.12.56, para Cr\$ 3.678.437,50 as reservas do Banco, procedendo-se, assim, em um só ano, a um aumento de quase 80% nessa verba do Passivo.

C O N S E L H O F I S C A L

A Diretoria contou com a cooperação constante do Conselho Fiscal, a quem sempre submeteu à apreciação os negócios de maior vulto do Banco, ouvindo-lhe a opinião, acatando as suas decisões e pondo o mensalmente a par dos negocios em geral através a apresentação dos balancetes e documentos respectivos. Agradecemos, pois, a elevada compreensão dos Srs. Conselheiros e a prova de confiança demonstrada a essa Administração não só nas reuniões regularmente realizadas como também em ocasiões outras em que necessário se fez mantermos contacto com os mesmos.

F U N C I O N A L I S M O

Poucas alterações sofreu o quadro de funcionários do Banco durante o exercício de 1956:

Admissões	1
Promoções	2
Criação de cargos em comissão	1

Quanto à remuneração, por Portaria n.º 50/3, de 28.6.56, foram elevados os vencimentos de todo o funcionalismo, a partir de 1.4.56, em cumprimento ao Acôrdo Coletivo de Trabalho, firmado entre banqueiros e bancários, neste Estado, em data de 25.6.56.

E' de justiça salientar a operosidade, boa vontade e dedicação ao serviço demonstrados pelos funcionários do Banco a quem esta Administração agradece o zêlo com que defendem os interêsses do Estabelecimento e afirma o seu propôsito de corresponder — na medida do possível — aos seus justos anseios de melhoria, condizentes com as atuais dificuldades que atravessam os que vivem de salários.

E L E I Ç Ã O

A Assembléia Geral Ordinária de 1.º de março de 1956 elegeu a atual Diretoria pelo restante do biênio 1955-1956, devendo, na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março próximo, ser procedida nova eleição para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, de acôrdo com as normas dos nossos Estatutos. Naquela data deverão ser eleitos, também, os membros do Consêlho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercício, sendo, nessa ocasião, fixada a remuneração dos mesmos.

C O N C L U S Ã O

Na expectativa de que tenhamos, em linhas gerais, exposto aos Srs. Acionistas o resultado do nosso trabalho durante o exercício de 1956, esclarecemos ainda que continuou sempre em ascensão o movimento geral do Banco, inclusive os setores de Ordens de Pagamento e Cobranças, motivo porque impõe-se uma palavra de agradecimnto ao comércio e indústria da praça, aos agricultores de todo o Estado e a todós aqueles que nos honraram com a sua preferência.

Esperando a aprovação por parte do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda do aumento do capital social do Banco de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00, necessário se torna pôr em destaque a ação do atual Governo do Estado, a quem devemos a recuperação da nossa estabilidade e a confiança que passamos a desfrutar em todos os ramos das classes produtoras do Estado.

Em anexos, apresentamos os dois Balanços semestrais, as demonstrações de Lucros e Perdas, referentes aos dois semestres do ano de 1956, o Parecer do Conselho Fiscal e Lista de Acionistas, cujos documentos retratam com fidelidade a nossa atuação.

Quaisquer outros esclarecimentos ou informações, teremos prazer em fornecer.

Natal, 1.º de março de 1957.

JOSE DANTAS DE ARAÚJO
Diretor-Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA
Diretor_Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A., tendo examinado detidamente nesta data o RELATORIO, os dois Balanços Semestrais e subsequentes documentos referentes ao EXERCICIO de 1956, constatou toda a exatidão no SALDO demonstrativo do último Balanço, bem assim, toda clareza, regularidade dos documentos e a mais perfeita ordem nos papéis examinados. Dessa maneira, é de PARECER, pelo que foi observado, que sejam APROVADOS, em Assembléia Geral Ordinária, o mencionado Relatório, Balanços e demais comprovantes do BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A., correspondentes ao exercício de 1956, PROFONDO, ainda que sejam louvados o esforço, o critério e o tirocínio com que se nortearam os atuais Diretores, para o êxito indiscutível que tiveram em seu primeiro ano de Administração.

Sala das Reuniões, em Natal, 11 de março de 1957

Aldo Medeiros — Presidente em Exercício
João Medeiros
João Batista de Moraes

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.
NATAL
BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1956

A T I V O				P A S S I V O			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
Caixa				Capital 5.000.000,00			
Em moeda corrente	3.864.685,40			Aumento de capital	—	5.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil . .	526.163,30			Fundo de reserva legal		786.089,70	
Em dep. à/o da Sup. da M. e do Créd.	1.112.256,10			Fundo de Previsão		592.923,60	
Em outras espécies	—	5.503.104,80		Outras reservas		1.673.73,20	8.052.716,50
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Empréstimos em C/Corrente	10.581.446,60			Depósitos			
Títulos Descontados	20.714.240,80			à vista e a curto prazo:			
Letras a receber de C/Própria	343.310,80			de Poderes Públicos 3.861.404,10			
Correspondente no País	133.125,80			de Autarquias 507.837,30			
Capital a realizar	—			Em C/C Sem Limites 12.728.596,80			
Outros créditos	15.670.266,00	47.442.390,00		em C/C Limitadas 1.624.638,40			
Imóveis	278.247,00			em C/C Populares 2.314.230,20			
Títulos e Valores Mobiliários:				em C/C Sem Juros 191.038,60			
Apólices e obrigações Federais, in-				a prazo:			
clusive às do valor nominal de Cr\$. 116.300,00, depositadas no Banco do Brasil, à/o da Sup. da Moéda e do Crédito	116.300,00			de Autarquias 10.144.320,50			
Apólices Estaduais	10.900,00	127.200,00		de diversos: —			
Outros valores	3.000,00	47.850.837,00		a prazo fixo 2.231.959,10			
C — IMOBILIZADO				Outras Responsabilidades			
Edifício de uso do Banco	463.729,50			Títulos redescontados 5.976.081,00			
Móveis e Utensílios	252.325,10			Obrigações diversas 4.220.000,00			
Material de Expediente	88.937,70	804.992,30		Correspondentes no País 181.307,80			
D — RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros cr. Dividendos a pagar 496.491,39			
Juros e descontos				11.127.480,10			
Impostos				44.781.505,10			
Despesas Gerais				H — RESULTADOS PENDENTES			
		54.158.934,10		Contas de resultados 1.324.712,50			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				54.158.934,10			
Valores em garantia	22.499.535,30			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia	—			Depositantes de val. em gar. e em cust. 22.499.535,30			
Títulos a receber de C/Alheia	5.068.641,60			Depositantes de títulos em cobrança do País 5.068.641,60			
Outras contas	116.300,00	27.684.476,90		Outras contas 116.300,00			
		81.843.411,00		27.684.476,90			
				81.843.411,00			

Natal, 30 de Junho de 1956

Olimpio Procopio de Moura
Presidente-Interino

Maria Soledade Barros
Gerente Interino

Antonio Pedro de Moraes
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

Demonstração da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 30 de junho de 1956

DÉBITO	CRÉDITO
<p>DESPESAS GERAIS</p> <p>Anuncios, publicações, material de expediente, objetos de Escritório, telefone, Agua, Luz, Saneamento, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, contribuições ao IAPB e LBA 719.259,00 Impostos 67.433,40</p> <p>JUROS</p> <p>Pagos e creditados n/ semestre</p> <p style="text-align: right;">Sub total</p> <p>FUNDO DE RESERVA LEGAL</p> <p>5% a créd. d/ conta (Art. n.º 23 dos Estatutos</p> <p>DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS</p> <p>80.º dividendo semestral distribuido à razão de 12% a.a., ou seja Cr\$ 12,00 por ação . .</p> <p>PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES</p> <p>PERCENTAGENS A PAGAR AOS FUNCIONARIOS</p> <p>FUNDO DE RESERVA ESPECIAL</p> <p>LUCROS SUSPENSOS</p> <p>Saldo que se transfere para o exercicio seguinte</p> <p style="text-align: right;">TOTAL Cr\$</p>	<p>RECEITA DE JUROS</p> <p>Juros 1.112.981,00 Juros em Ser. 345.212,50</p> <p style="text-align: right;">1.458.193,50</p> <p>DESCONTOS 1.959.681,20 Menos os do exerc. seguinte 979.500,00</p> <p style="text-align: right;">980.181,20</p> <p>COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS 149.531,70</p> <p>RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS 13.050,00</p> <p style="text-align: right;">777.697,40</p> <p style="text-align: right;">854.825,90</p> <p style="text-align: right;">1.632.523,30</p> <p style="text-align: right;">48.400,00</p> <p style="text-align: right;">300.000,00</p> <p style="text-align: right;">96.800,00</p> <p style="text-align: right;">96.800,00</p> <p style="text-align: right;">81.220,60</p> <p style="text-align: right;">345.212,50</p> <p style="text-align: right;">TOTAL Cr\$</p>
2.600.956,40	2.600.956,40

NATAL (RN), 30 DE JUNHO DE 1956

Olimpio Procopio de Moura
Diretor Presidente-Interino

Maria Soledade Leite Barros
Diretor Gerente-Interino

Antonio Pedro de Moraes
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.
NATAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa		Capital 5.000.000,00	
Em moeda corrente	1.039.366,10	Aumento de capital	— 5.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil . .	5.600.000,00	Fundo de reserva legal	865.273,00
Em dep. à/o da Sup. da M. e do Créd.	6.797.454,70	Fundo de Previsão	592.923,60
Em outras espécies	—	Outras reservas	2.220.240,90
	13.436.800,80		8.678.437,50
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	11.636.886,40	Depósitos	
Títulos Descontados	48.260.188,80	à vista e a curto prazo:	
Letras a receber de C/Própria	142.447,50	de Poderes Públicos	34.135.687,30
Correspondente no País	192.599,50	de Autarquias	101.315,80
Capital a realizar	—	Em C/C Sem Limites	16.015.225,70
Outros créditos	16.075.794,70	em C/C Limitadas	2.618.937,30
	76.307.916,90	em C/C Populares	2.957.508,40
Imóveis	278.247,00	em C/C Sem Juros	104.573,20
Títulos e Valores Mobiliários:			55.933.247,70
Apólices e obrigações Federais, in-		a prazo:	
clusive às do valor nominal de Cr\$. 116.300,00, depositadas no Banco do Brasil, à/o da Sup. da Moeda e do Crédito	116.300,00	de Autarquias	10.317.503,70
Apólices Estaduais	10.900,00	de diversos:	
	127.200,00	a prazo fixo	2.119.959,10
Outros valores	3.000,00		12.437.462,80
	76.716.363,90		68.370.710,50
C — IMOBILIZADO		Outras Responsabilidades	
Edifício de uso do Banco	463.729,50	Títulos redescontados	5.986.400,00
Móveis e Utensílios	252.175,10	Obrigações diversas	4.280.000,00
Material de Expediente	127.471,30	Correspondentes no País	683.104,20
	843.375,90	Ordens de pagamento e outros cré Dividendos a pagar	399.073,80
D — RESULTADOS PENDENTES			707.680,30
Juros e descontos			12.056.258,30
Impostos			80.426.968,80
Despesas Gerais			
	90.996.540,60	H — RESULTADOS PENDENTES	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	
Valores em garantia	20.099.535,30		1.891.134,30
Valores em custódia	—		90.996.540,60
Títulos a receber de C/Alheia	8.744.419,90	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras contas	116.300,00	Depositantes de val. em gar. e em cust.	20.099.535,30
	28.960.255,20	Depositantes de títulos em cobrança do País	8.744.419,90
	119.956.795,80	Outras contas	116.300,00
			28.960.255,20
			119.956.795,80

Natal, 31 de Dezembro de 1956

José Dantas de Araújo
Diretor Presidente

Olimpio Procopio de Moura
Diretor Gerente

Antonio Pedro de Moraes
Contador — REG. CRC n.º 398 — RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

Demonstração da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de dezembro de 1956

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS GERAIS	RECEITA DE JUROS
Anuncios, publicações, material de expediente, objetos de Escritório, telefone, Agua, Luz, Saneamento, Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, contribuições ao IAPB e LBA 874.392,60	Juros 1.241.844,30
Impostos 175.053,40	Juros em Ser. 345.212,50
1.049.446,00	1.587.056,80
JUROS	DESCONTOS 2.976.555,90
Pagos e creditados n/ semestre	Menos os do exercício futuro 1.200.709,30
PERDAS DIVERSAS	1.775.846,60
Valor de prejuizo verificado em operações de exercicios anteriores	COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS 497.391,90
Sub total	916.194,10
2.283.528,60	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS 6.900,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% a créd. d/ conta (Art. n.º 23 dos Estatutos	
	317.888,50
	2.283.528,60
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	
81.º dividendo semestral distribuido à razão de 12% a.a., ou seja Cr\$ 12,00 por ação ..	
PERCENTAGEM PAGA AOS DIRETORES	79.183,30
PERCENTAGEM PAGA AOS FUNCIONARIOS	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
	300.000,00
	158.366,60
	158.366,60
	542.537,70
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo que se transfere para o exercicio seguinte	
	345.212,50
TOTAL Cr\$	TOTAL Cr\$
3.600.956,40	3.887.195,30

NATAL (RN), 31 DE DEZEMBRO DE 1956

José Dantas de Araújo
Diretor Presidente

Olimpio Procopio de Moura
Diretor Gerente

Antonio Pedro de Moraes
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

RELAÇÃO DOS ACIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

N O M E S

N.º de Acções

— A —

Abilio Dantas	21
Adalgiza de Medeiros Freire	6
Adauto Correia Martins	2
Adolfo Fernandes	8
Afonso Rique	22
Afonso Rique Ferreira Junior	20
Agenor Bezerra de Araújo Lima	5
Aguinaldo Andrade de Souza	4
Aguinaldo Mendes de Vasconcelos	114
Alberto Pires de Castro	2
Albino Gonçalves de Melo	7
Aldemir Pessôas Fernandes	8
Aldo Medeiros	100
Aldo Raposo Fernandes de Melo	22
Alfredo Fernandes	3
Alfredo Fernandes Filho	8
Aluizio Fernandes	8
Amaro Mesquita	1
Amélia Duarte Machado	7
Angelo Bernardino da Silva	1
Antonio Artur de Barros Cavalcanti	5
Antonio Cristalino Fernandes	75
Antonio Fernandes Filho	6
Antonio Ferreira Nêo	4

— 1 —

Antonio José de Melo e Souza	2
Antonio Soares Junior	2
Arnaldo Pires	5
Arthur Correia Martins	2
Audemario Correia Martins	2
Aurelio Correia Martins	2
Aurino Suassuna	17

— B —

Boanerges Januario Soares de Araújo	1
Braz Palatnick	1

— C —

Cacilda Alves de Paula	8
Carlos Alberto Rique Ferreira	20
Carlos Galvão Filgueira	50
Cicero A. Dantas	1
Clemente de Carvalho e Silva	2
Clovis Cirilo da Silva	21
Cristovão Bezerra de Melo	5
Cileno Silva	4

— D —

David Gurgel da Cunha	1
Deoclides Vieira de Sá	2
Delvira Gondim	20
Deoclecio Dantas Duarte	100
Dulce Meira e Sá de Figuerêdo	5
Durval Paiva Filho	5

— E —

Elias de Araújo Pereira	101
Elizeu Marques Carneiro	5
Epifanio Dias Fernandes	120
Ernesto Izaias de Macêdo	2
Ezequiel Fernandes de Souza	75

— F —

Fabricio Gomes Pedroza	28
Felinto Manso Maciel	6

Fernando Gomes Pedroza	890
Firmino Gomes de Castro	5
Francisco Cipriano de Paula	4
Francisco Beroncio de Melo	5
Francisco Leiros de Bulhões	1
Francisco Martins Fernandes	12
Francisco Matarasso Junior	467
Francisco Porto dos Santos	250
Francisco Rodrigues da Luz	2
Francisco Queiroz Porto	4

— G —

Galileu Pedro Letieri	11
Garibaldi Romano	5
Gastão Edgar de Albuquerque Maranhão	5
Genesio Cabral de Macêdo	150
Genival Ramalho Pessôa	10
Gentil Ferreira de Souza	50
Georgino Avelino	500
Geraldo Ramos dos Santos	200
Geraldo Burity Romeiro	50
GOVERNO DO ESTADO	12.600
Graco Magalhães Alves	50
Grenauta Correia Martins	2
Guilherme Luis Cardoso	1

— I —

Ida Maria Gentile Rique	20
Isnard N. Açucena	6

— J —

João Augusto Daveno	1
João Bandeira Marinho	1
Jacques Blum Lima	92
João Batista de Moraes	156
João Claudio de Vasconcelos Machado	195
João Fernandes de Melo	8
João Francisco de Oliveira	12
João Juvenal Pedrosa Tinôco	1
João Lucio Fonsêca	21
João Rodrigues Barbosa	2
Joaquim Cesar da Silva	5

Joaquim Etelvino da Cunha (dr.)	37
Joaquim Felício de Moura	6
José Arnaud Gomes Néto	750
José Batista Emerenciano	2
José Cavalcanti de Albuquerque	1
José Dantas de Araújo	50
José Ferreira da Costa	1
José Fernandes Sobrinho	105
José Inácio de Mélo	2
José Lagreca	17
José Lucena	5
José Martins Fernandes	23
José Martins	2
José de Oliveira Costa	32
José Otoch	1
José Paulino Freire	4
José Pedro do Monte	10
José Procópio Filho	5
José Tibúrcio Correia das Neves	20
José Ulisses de Medeiros	6
José de Vasconcelos Lisboa	5
Jorge Fernandes Camara	50
José Carvalho e Silva	25
Julio Américo Gentile Rique	20
Julio Cesar de Andrade	100
Julio Fernandes Maia	34
Jurandir Cerri	2
Juvenal Gomes	1

— L —

Lage & Irmão	114
Lauro Cavalcanti de Macêdo	10
Leonidas de Paula	1
Luiz Batista da Trindade	2
Luiz de Barros	25
Luiz Curcio Marinho	100
Luiz Fernandes Pessoa	8
Luiz Lopes Varela	103
Lygia Benfica da Costa	3

— M —

Manoel Alves Filho	4
Manoel Coriolano de Medeiros	1

Manoel Cavalcanti Moura	8
Manoel Dantas	1
Manoel Euripedes de Vasconcelos	5
Manoel Firmino de Oliveira	5
Manoel Gonçalves Ribeiro	684
Manoel de Gouveia Varela	2
Manoel Gurgel do Amaral	1.095
Maria Amélia Galvão de Moura	20
Maria Edith Fernandes de Carvalho	8
Maria Fernandes	8
Maria Galvão de Medeiros	30
Maria Julieta Fernandes Perdigão	14
Maria Leonor Freire	5
Mario d'Almeida	712
Maria Miranda Galvão	23
Marcio Pedrosa Magalhães Alves	25
Miguel Barra	1
Manoel Faustino de Fonte	87
Mirabeau da Cunha Mélo	5

— N —

Nestor dos Santos Lima (Dr.)	50
Newton Rocha de Oliveira	150
Nina Maria Fernandes	8
Noemi Fernandes Neves	8

— O —

Olavo João Galvão	115
Olimpio Procópio de Moura	50
Oscar Marinho de Carvalho	500
Otacilio Olympio Maia	275
Oton Osorio	25

— P —

Paulo Pedrosa Magalhães Alves	25
Pedro Augusto do Nascimento	2
Pedro Carneiro	1
Pedro Gomes da Costa	25
Pedro Nobrega da Cunha Lima	200
Pedro Semeão Leal	5
Petronio Rosende	2
Poty Aurelio Ferreira	8

— R —

Rafael Fernandes Gurjão	29
Romulo Wanderley	8

— S —

Salviano B. Gurgel Viana	6
Sebastião Fernandes Gurgel	2
Sebastião Marinho de Carvalho	500
Sergio Severo de Albuquerque Maranhão	60
Severino Alves Bila	101
Silas Tavares de Souza	5
Solon Aranha	170
Solon Galvão	3
Sylvio Piza Pedroza	50

— T —

Tarcila Galvão Bezerra Cavalcanti	10
Teodorico Bezerra	750
Teodoro Pinheiro da Silva	5
Teófilo Camara	20

— U —

Ubaldo Bezerra de Melo	360
------------------------------	-----

— V —

Vicente Farache Néto	2
Vicente José Tertuliano Fernandes	59
Vicente Martins Fernandes	65
Virgilio Bandeira de Mélo	2

— W —

Waldemar Dias de Sá	2
Waldomiro Teonacio Bezerra	1

— Y —

Yvon Moreira do Egito	10
-----------------------------	----

— Z —

Zelia Fernandes Cabral de Mélo	8
TOTAL	<u>25.000</u>

NATAL (RN), 31 DE DEZEMBRO DE 1956

José Dantas de Araújo
Diretor Presidente

Olimpio Procopio de Moura
Diretor Gerente

Antonio Pedro de Moraes
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 — RN

— 7 —

ANEXOS

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

Relação das Ações transferidas durante o exercicio de 1956

Data	De	Para	N.º de Ações	
Fevereiro	24	Ubaldo Bezerra de Melo	Otacilio Olympio Maia	250
Fevereiro	24	Ubaldo Bezerra de Melo	Pedro Nobrega da Cunha Lima	250
Maio	16	Maria Gomes da Camara	Mancel Gonçalves Ribeiro	250
Junho	7	Maria Gomes da Camara	Mancel Gonçalves Ribeiro	434
Julho	2	Pedro Nobrega da Cunha Lima	Olimpio Gonçalves de Moura	50
Julho	7	Pedro Nobrega da Cunha Lima	José Dantas de Araújo	50
Julho	18	Berta Barreto Lamas	Aldo Medeiros	100
Setembro	17	Maria Leopoldina Viana Freire	Maria Leonor Freire	5
Outubro	19	José Dhalia da Silveira	Newton Rocha de Oliveira	150
TOTAL			1.539	

NATAL (RN), 31 DE DEZEMBRO DE 1956

José Dantas de Araújo
Diretor Presidente

Olimpio Procópio de Moura
Diretor Gerente

Antonio Pedro de Moraes
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 — RN

